

98. Morte ao “mais ou menos”!

"Jesus nunca foi SIM E NÃO, mas somente SIM!"

Como é abençoada essa Palavra! Quanto ela nos ajuda a vencer o pior mal do nosso século: o mais ou menos, a mentalidade do descartável, o aborrecimento da fidelidade. Pelo contrário, essa Palavra nos cobra e, sobretudo, nos capacita, pela Graça de Deus, a SER FIEIS ATÉ O FIM, JESUS NOS CAPACITA A RESPONDER SIM ATÉ O FIM.

Uma coisa é "tropeçar" permanecendo no trilho do Senhor e uma coisa é cair abandonando o trilho de Jesus, caindo nos precipícios da vida. Uma coisa é a ovelha tropeçar dentro do redil e uma outra é ela ficar desgarrada pelos montes da loucura, precipitando barranco abaixo...

Devemos ter a coragem de olhar bem no rosto do nosso maior problema, como jovens e como adultos: A FALTA DE FIDELIDADE, O ABANDONO DOS COMPROMISSOS QUE ASSUMIMOS, o abandono do nosso grupo de Ruah, Jé Shua, Caná... o abandono das nossas Promessas a Deus, o abandono até do casamento e da consagração.

Frequentemente as nossas quedas são verdadeiros tombos e não pequenos tropeços.

A coisa pior é que fazemos isso com a maior superficialidade... um pé na Igreja, um pé no mundo...

A causa disso é, muitas vezes, o NÃO QUERER (não o “não ser capazes”, mas um simples “não querer”) ENFRENTAR O SOFRIMENTO, o não querer a parte de sacrifício que a vida oferece a cada um.

Somos como que crianças que correm sim, mas de repente cansam e param e pretendem que a mãe os carregue no colo. Imagine fazer isso com 20 anos, com 30 anos... com 50 anos... pular no colo de alguém, exigir que alguém nos carregue no colo!

O mundo em que vivemos e que nós mesmos construímos é um mundo que aborrece o sacrifício, é o mundo que busca diversão, é um mundo que não admite a doença, a velhice... basta olhar a televisão... Mas existe a dor! Existe a velhice! Existe o abandono! Não se pode resolver tudo com uma tela de computador ou com uma droga e com o suicídio!

É coisa boa que cada de nós reflita e pense: como é a minha capacidade de aguentar a dor, o sacrifício? Os que dão curso de marketing ou motivação empresarial insistem muito em dizer que um prazer fácil não leva a nada: "Tudo o que me agrada, me engana!", diz um famoso professor universitário de motivação empresarial.

Não é só a Igreja que insiste sobre o sacrifício. Mas a tentação de se dopar com os prazeres da vida é grande e nos enfraquece terrivelmente.

Se você quiser ser capaz de dizer "sim" sempre, dizer "sim" ao teu trabalho, dizer "sim" sempre à tua família, à tua esposa/o, dizer sim à fidelidade matrimonial, sem você quiser dizer sim aos teus compromissos com Deus, então precisa abraçar o SACRIFÍCIO, IMITAR JESUS, APRENDER DE JESUS e treinar, treinar no difícil.

As provas da vida, as dificuldades, os reveses da vida são a maior bênção de Deus para nós: o que forma os nossos músculos espirituais, o que nos educa à fidelidade e constrói a felicidade. Sim, porque

FIDELIDADE E FELICIDADE SÃO IRMÃS:

você é feliz junto à sua mãe porque seu amor é fiel para com você!

Você será feliz no seu casamento se o amor for fiel entre MARIDO MULHER.

Você será feliz na sua consagração se você for fiel na sua entrega a Deus, se nunca voltar atrás.

Você será feliz na sua entrega a evangelização, se for fiel aos diálogos, as responsabilidades...

A infidelidade, o famoso "não", "não quero mais", "estou cansado", "vou dar um tempo"... "quero sossego"... leva à tristeza, ao vazio, aos vícios, ao fracasso. O provisório sossego engana. Seria tão bom se dar conta disso antes que seja tarde demais!

Morte ao mais ou menos! O veneno da fidelidade é o "mais ou menos". Normalmente a casa não desmorona de uma vez... mas o demônio do "mais ou menos" tira um tijolo por vez da base do muro... um após do outro, sem ninguém perceber, e de repente o muro inteiro desmorona!

Na vida espiritual, como na vida material, não pode existir o mais ou menos:

se você chegar mais ou menos em horário na rodoviária... você arrisca de perder o ônibus!

Se o anestesiologista administra uma dose "mais ou menos" de anestesia, você verá as "estrelinhas" quando o cirurgião começar a te cortar!

Se os instrumentos da sala operatória são "mais ou menos limpos"... você vai pegar uma infecção hospitalar!

Se você dirige "mais ou menos" acordado, você irá provocar um acidente!

No trabalho, ninguém aceita um "pedreiro meia colher", "mais ou menos". Logo será mandado embora.

Na escola, o aluno "mais ou menos" é difícil que ganhe coisa boa.

No dentista, você não gostaria de ser atendido por uma pessoa mais ou menos... que estudou "mais ou menos"... que usa anestesia mais ou menos.

No processo, você não gostaria de ser defendido por um advogado "mais ou menos"...

O mais ou menos te leva para a cadeia! Te leva para o cemitério! Te leva para o desemprego...!

Irmãos nós compreendemos que a vida não vai para frente com o "mais ou menos", então porque pensar que exista um 'amor mais ou menos', uma fidelidade 'mais ou menos'... Imagine sua esposa "mais ou menos" fiel, ou o seu marido "mais ou menos fiel"! Como você se sentiria?

Não existe coisa mais valiosa do que o amor e esse nunca poderá ser 'mais ou menos'.

Precisamos matar o demônio do "mais ou menos" em todos os setores, sobretudo no mundo de Deus. Isso significa, por exemplo, matar as "meias mentiras", que saem da nossa boca; matar o linguajar duplo, as frases de duplo sentido... matar aquela falsidade camuflada que acompanha a nossa fala.

Existe uma parábola no Evangelho que deve fazer-nos refletir muito: "as 5 virgens prudentes e as 5 virgens estultas".

Existe a atitude da pessoa que tem PRUDENCIA e existe o jeito de quem é ESTULTO E IMPRUDENTE.

Aqui vale a pena nos concentrar sobre as palavras, porque elas bem descrevem a caminhada de cada um de nós.

A palavra PRU-DENCIA, vem de PRO-VIDERE, PRO-VER, ou seja: VER ANTES, SER PRECAVIDO, SE PREPARAR. A vida é longa **e não basta o entusiasmo do primeiro momento para seguir Jesus.**

Quem quer se colocar no seguimento de Jesus deve se preparar bem. Um fogo de palha logo acaba e se você não tiver gasolina suficiente, o carro fica no meio do caminho...

A palavra "ESTULTO", vem do latim "stultus", que significa GROSSEIRO, desatento, INCAPAZ DE SER PRECISO... hoje diríamos que o estulto é o rei do "MAIS OU MENOS", que fala, fala, fala mas não pensa e não tem atitude sabia.

Aqui está a atitude diferente entre uma pessoa prudente, precavida e uma superficial, grosseira, "mais ou menos". A parábola mostra que todas dormem, no sentido que a vida é igual pra todos, mas há alguém que se preparou, que continua se preparando, guardando óleo e há outras que não ligam.

Agora vamos analisar a resposta aparentemente egoísta das 5 moças prudentes e precavidas: "não, não vamos dar óleo para vocês... porque não falte a nós e a vocês!"

Evidentemente, Jesus não aponta o egoísmo como ideal do cristão. Mas esse óleo representa algo que não pode ser dado, não pode tramitar de um para o outro, sobretudo no último dia, no dia do julgamento. O importantíssimo encontro com Jesus deve ser preparado: pro-ver, prudência, se precaver, ser abastecidos, porque a viagem é longa e precisa esperar Jesus por muito tempo.

A pergunta do trecho de hoje é: eu sou mais parecido com as moças imprudentes, desprezadas, superficiais, boas em falar e nada no agir, ou sou mais parecido com aquelas que tem óleo de reserva? O que é esse óleo?

O óleo que não se consegue dar para ninguém É O NOSSO PESSOAL RELACIONAMENTO COM JESUS, o nosso desejo dele, a nossa espera. No final da conta, nós somos a esposa, a noiva que Jesus quer para si!

Nesse mundo, tudo corre igual para todos. Todos vivemos na escuridão, todos sentimos cansaço e até dormimos, mas há alguém que CULTIVA SUA PESSOAL AMIZADE COM JESUS, ATRAVÉS DA ORAÇÃO, DA EUCARISTIA, DA CONFISSÃO, DA ADORAÇÃO, DA FORMAÇÃO e existem outros que empurram a vida com a barriga... são como os que constroem a casa sobre a areia...

A palavra de Jesus é muito forte para aquelas pessoas estultas, superficiais, imprudentes, desprezadas que na vida nunca pensaram em Deus, nunca viveram segunda a lei de Deus, nunca esperaram Jesus, ficaram mais concentradas no dinheiro do que no espiritual. Jesus é terrível contra aqueles que não tem óleo, que é a profunda vida espiritual de intimidade com ele: "A porta se fechou!"... Para sempre! "Não vos conheço!" ... Parece quase ouvir o barulho do pesado portão de ferro que se fecha para sempre! Não haverá mais nenhuma outra possibilidade a não ser o inferno eterno!

"Não vos conheço"! Essa é uma frase forte e típica da escola rabínica, uma frase típica da língua hebraica que o mestre usava para excomungar um discípulo, para dizer que não havia mais nada a ver com ele:

"Não te conheço": não há mais nada entre mim e ti!

E a parábola se conclui: "Vigiai, pois, porque vocês não sabem nem o dia nem a hora!"

Um monge do deserto, dizia: "Não precisamos de mais nada a não ser um ESPIRITO VIGILANTE!" e o famoso São Basílio assim dizia: "O que é o específico do cristão?"

Vigiar todo dia, toda hora e estar prontos para fazer plenamente a vontade de Deus, sabendo que na hora em que menos esperamos, o Senhor virá!"

Vigiar todo dia, toda hora e estar prontos para fazer plenamente a vontade de Deus, sabendo que na hora em que menos esperamos, o Senhor virá!"

Essa vigilância é ligada principalmente à oração pessoal, à reflexão, à coerência de vida, à formação, ao cultivo do nosso pessoal relacionamento com Jesus.

Nome inteiro (em letra de forma) de quem faz a prova: _____

Frat.: _____ Data da prova _____ Assinatura: _____

2ª Cor 1,19

Deus me dig (na final):

PROVA N. 101